



EMAE – EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A.



**CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
E POLÍTICAS PÚBLICAS**

2020

Nos termos do artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (“EMAÉ” ou “Companhia”) subscreve a presente Carta Anual de Governança Corporativa referente ao exercício social de 2020.

A EMAE é uma empresa em operação contínua há mais de cem anos e foi criada, com sua atual denominação, a partir da cisão da antiga Eletropaulo, sucessora da Light - Serviços de Eletricidade S.A., em 1998 quando ocorreu a cisão das empresas de energia do Estado de São Paulo, conforme estabelece a Lei estadual nº 9.361/96 que instituiu o Programa Estadual de Desestatização.

SUMÁRIO

1. CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	4
1.1. ATIVIDADES	4
1.2. ESTRUTURA DE CONTROLE	6
1.3. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	7
1.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	12
1.5. GESTÃO DE RISCOS	14
1.6. GOVERNANÇA CORPORATIVA	16
1.7. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	18
1.8. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	20

1. CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



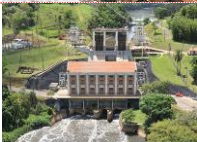


1.1. Atividades

Perfil

Autorizada a operar como concessionária de uso de bem público para a geração e comercialização de energia elétrica, a EMAE tem sob sua gestão quatro aproveitamentos hidrelétricos - três usinas próprias e uma pequena central, que pertence à sua subsidiária integral Pirapora Energia S.A. - em área que se estende desde o município de Salto até a Baixada Santista, no Estado de São Paulo., Conta também com uma usina termelétrica instalada na capital paulista e arrendada para a Baixada Santista Energia - BSE, subsidiária integral da Petrobras.

Suas principais atividades são: (i) suprimento de energia elétrica; (ii) construção de ativos; e (iii) prestação de serviços de operação e manutenção de instalações de usinas e estruturas correlatas para empresas e órgãos públicos.

Parque Gerador

	Usina	Localização	Potência instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Data da outorga	
					Início	Vencimento
	UHE Henry Borden	Cubatão, SP	889,0	121,40	01/01/2013	30/11/2042
	UHE Porto Góes	Salto, SP	24,8	11,63	01/01/2013	30/11/2042
	UHE Rasgão	Pirapora do Bom Jesus, SP	22,0	11,84	01/01/2013	30/11/2042
	PCH Pirapora	Pirapora do Bom Jesus, SP	25,0	17,17	24/06/2008	31/12/2044
	UTE Piratininga	São Paulo, SP	Localizada às margens do Rio Pinheiros, próximo ao Reservatório Billings, a Usina Termoeletrica tem capacidade total de 472 MW e, desde 2007, está arrendada para a Baixada Santista Energia - BSE, subsidiária integral da Petrobras. Nota Explicativa n.º6			

Além do parque gerador, a Companhia controla um sistema hidráulico formado por diques, barragens, reservatórios - como o Billings e Guarapiranga, no extremo sul da cidade de São

Paulo, assim como as usinas elevatórias de Traição e Pedreira, e o canal do Rio Pinheiros, na cidade de São Paulo.

Principais projetos e realizações

A Companhia deu continuidade aos projetos e investimentos em modernização, incorporação de novas tecnologias e ampliação da capacidade, assim como da confiabilidade de geração, seguindo as diretrizes estabelecidas em seu planejamento estratégico. Todo o cronograma de manutenções de 2020 foi cumprido, superando as restrições impostas pela pandemia de COVID-19. Dessa forma, a EMAE continuou atuando no sentido de garantir a adequada manutenção das condições operacionais, com confiabilidade em termos de equipamentos e sistemas de suas usinas e estruturas, com consequente manutenção dos indicadores de indisponibilidade e desempenho dentro dos parâmetros regulatórios.

O projeto de instalação de usinas fotovoltaicas flutuantes nos reservatórios sob sua gestão é considerado muito especial para a EMAE, pois está alinhado com a preocupação da Companhia com as questões ambientais, envolvendo o desenvolvimento de fontes alternativas e sustentáveis na geração de energia elétrica. Em fevereiro de 2020, o projeto piloto começou a operar, em fase de teste, com uma usina fotovoltaica flutuante de 100 kW – a primeira da cidade de São Paulo – em área de 1.000 m² do reservatório Billings, em área próxima à usina elevatória de Pedreira.

A iniciativa para viabilizar o projeto de substituição da tecnologia de duas unidades da UTE Piratininga, que data de 1954, por sistema de geração a gás natural, teve continuidade no decorrer do ano. A nova tecnologia permitirá a ampliação da potência de geração sem incorrer em aumento da emissão de poluentes. Após a obtenção da licença prévia que aprovou a viabilidade ambiental do projeto em 2019, válida até 2023, foram iniciadas as atividades para atendimento das condicionantes estabelecidas na licença, além de estudos para definição da estratégia de implantação dessas unidades térmicas.

Outro projeto relevante da EMAE é a motorização para aproveitamento hidrelétrico da barragem Edgard de Souza, em Santana do Parnaíba, SP. Em 2020, foi obtido o registro de adequação do sumário executivo do potencial hidráulico, considerando o projeto de 11.960 kW de potência instalada. Com isso, a Companhia pode passar às próximas etapas do projeto que envolvem a obtenção de licenciamento ambiental e a outorga de recursos hídricos para a implantação da PCH.

Dentre as demais realizações do ano, destacam-se:

- Usina Elevatória São Paulo – início de projeto para substituição da atual subestação por uma compacta a gás.
- Usina Henry Borden – dentro do processo de modernização do Complexo, foi realizada a instalação de um transformador elevador trifásico, restabelecendo, assim, as condições operacionais da unidade geradora n° 4. Teve início, também, o contrato de fornecimento de quatro rotores Pelton para substituição ao longo de 2021.
- Usina de Porto Góes – instalação de novo transformador de 30 MVA, ampliando a confiabilidade do empreendimento.

- Usina de Rasgão - reforma e modernização das instalações da Usina de Rasgão, visando a ampliação da segurança.
- PCH Pirapora - criação do “Parque dos Romeiros”, condição vinculada à manutenção da licença de operação da usina.

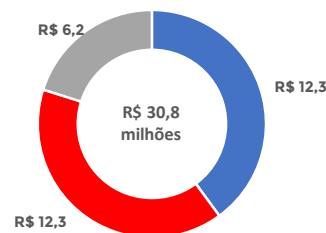
Também em 2020, a Companhia deu início à instalação de uma Plataforma de Gestão do SMF - Sistema de Medição e Faturamento, de modo a agregar maior confiabilidade e recursos visando ao atendimento dos requisitos dos submódulos do ONS.

Pesquisa & Desenvolvimento

Do total da receita operacional líquida, 1% é destinado para pesquisa e desenvolvimento setor elétrico, conforme determinado pela legislação em vigor (Lei nº 9.991/00, conforme alterada).

No exercício de 2020, foi concluído o projeto análise da variabilidade solarimérica e redução da vida útil de sistemas fotovoltaicos em locais inóspitos: estudo de na região do Tietê, próximo à barragem Edgard de Souza. Seguimos com o projeto desenvolvimento de plataforma de monitoramento hidro ambiental multiuso e iniciamos o desenvolvimento de Solução Mecânica Automática para Retenção e Coleta de Resíduos Sólidos no Sistema Alto-Tietê.

Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico
Recursos destinados - set/04 a dez/20

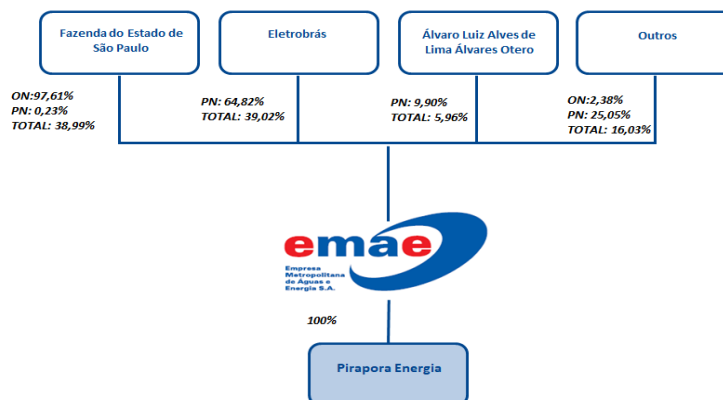


■ Projetos EMAE ■ FNDCT* ■ Ministério de Minas e Energia

* FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

1.2. Estrutura de Controle

A EMAE é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa Balcão sob os códigos EMAE3 (ações ordinárias - ON) e EMAE4 (ações preferenciais - PN). O controle acionário é exercido indiretamente pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Fazenda do Estado de São Paulo com 97,6% das ações ordinárias e da Companhia do Metropolitanano de São Paulo com 2,4%, totalizando a titularidade de 100% do capital com direito a voto.



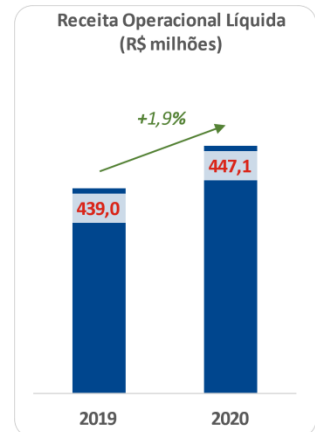
1.3. Dados Econômico-Financeiros

Receita operacional

A EMAE registrou ao fim de 2020 receita operacional líquida de R\$ 447,1 milhões, montante 1,9% superior ao obtido no exercício anterior.

Com a pandemia de coronavírus que acometeu o país em 2020, houve retração econômica e, conseqüentemente, redução no consumo e sobreoferta de energia para os próximos anos. Dessa forma, os leilões de energia foram adiados. Ainda assim, as receitas da EMAE não foram impactadas pela pandemia e o reajuste do ciclo tarifário publicado em julho de 2020 manteve a correção de tarifas pelo IPCA. Nesse ciclo, além do incremento pela correção monetária, a Companhia registrou adicional de receita pelo bom desempenho da Usina Henry Borden (Cubatão/SP).

Outro aspecto que contribuiu para a manutenção das receitas em 2020 foi a revisão da taxa regulatória (WACC), a qual é utilizada para remunerar os investimentos realizados nas usinas. A EMAE participou do processo de revisão dessa taxa, por meio de associação de geradores.

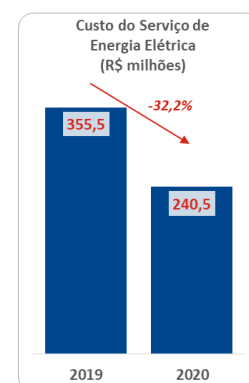


Custo do serviço de energia elétrica e resultado bruto

Em 2020, o custo do serviço de energia elétrica foi de R\$ 240,5 milhões, redução de 32,3% frente ao reportado no exercício de 2019. A principal razão da queda é a revisão do plano de investimentos, inerentes às obrigações previstas no contrato de concessão, e conseqüente necessidade de menor provisionamento.

Buscando a modernização, eficiência e a redução dos riscos relacionados à produção energética a EMAE investiu R\$ 41,3 milhões no exercício. Conforme observado nas normas contábeis, o valor investido deve ser amortizado de forma linear até o final da concessão uma vez que os benefícios econômicos inerentes pela correta aplicação dos recursos produzirão retorno (fluxos de caixa) 30 de novembro de 2042.

Por outro lado, outros itens relevantes do custo do serviço de energia elétrica contrabalancearam o impacto positivo da redução provisória citada anteriormente, como: (i) aumento de 15,2% dos encargos pagos pelo uso de rede elétrica que passaram para R\$ 41,6 milhões em 2020 versus R\$ 36,1 milhões em 2019; (ii) avanço de 10,4% nos gastos com pessoal (R\$ 85,5 milhões em 2020 versus R\$ 77,4 milhões em 2019); e (iii) Provisões judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) com aumento de 3,9 vezes, passando para R\$ 16,6 milhões em 2020 versus R\$ 4,2 milhões em 2019.



no
até
da

Com a redução apresentada no custo do serviço de energia elétrica, o lucro bruto da EMAE totalizou R\$ 206,6 milhões, significativamente superior ao registrado no ano anterior, de R\$ 83,5 milhões. A margem bruta sobre a receita operacional foi de 46,2%, 27,2 pontos percentuais acima da auferida no exercício anterior de 19,2%.

Despesas operacionais

Em 2020, o total das despesas operacionais atingiu R\$ 63,5 milhões, valor 30,6% superior na comparação com os R\$ 48,6 milhões reportados em 2019. Considerando apenas o grupo de despesas gerais e administrativas, a alta alcançou 28,7% no período (R\$ 13,7 milhões), principalmente em função de maiores gastos com serviço de terceiros, pessoal, aluguéis e depreciação.

EBITDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$ 149,1 milhões em 2020 e a margem sobre a receita líquida, de 33,3%. A despeito da manutenção da receita e aumento das despesas operacionais entre exercícios fiscais, o desempenho do indicador foi positivamente influenciado pela forte redução do custo do serviço de energia elétrica.

	R\$ milhões	2020	2019	Δ% ANO
Receita operacional líquida		447,1	439,0	1,9
Custo		(240,5)	(355,5)	-32,3
Despesas operacionais		(63,5)	(48,6)	30,6
Depreciação e amortização		6,0	5,8	3,4
EBITDA		149,1	40,7	267,1
Margem EBITDA		33,3%	9,3%	+ 24 p.p

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido da EMAE em 2020 foi positivo em R\$ 127,9 milhões, avanço de 43,8% em relação ao resultado positivo de R\$ 88,9 milhões registrados no exercício anterior. A variação entre períodos decorre, principalmente, pela conta de variações monetárias, que totalizou R\$ 100,9 milhões em 2020, montante 85,1% superior ao registrado no ano anterior. Essa conta inclui a atualização monetária do contrato de arrendamento da UTE Piratininga que totalizou R\$ 95,3 milhões, 98,6% acima dos R\$ 47,9 milhões apresentados em 2019.

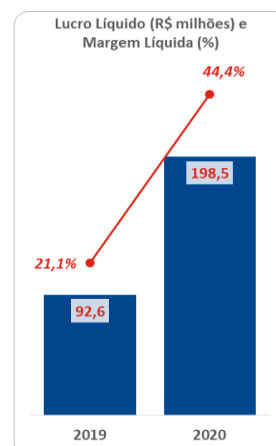
As receitas financeiras somaram R\$ 32,5 milhões, o que representa redução de 22,6% comparado ao exercício de 2019, dada a queda nos rendimentos de aplicações financeiras e aos menores juros recebidos sobre o arrendamento da UTE Piratininga.

Já as despesas financeiras apresentaram redução de 27,6%, ao atingir R\$ 5,5 milhões, em decorrência de menores valores dispendidos com encargos sobre tributos e contribuições sociais e valor de atualização de óleo combustível.

Lucro líquido

Com os impactos positivos da revisão do plano de investimentos e a atualização monetária do contrato de arrendamento da UTE Piratininga, o lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social atingiu R\$ 271,0 milhões em 2020, expressivo avanço de 119% em relação aos R\$ 123,8 milhões do exercício anterior.

Após o imposto de renda e contribuição social a EMAE encerrou o exercício fiscal com lucro líquido de R\$ 198,5 milhões e margem líquida de 44,4%, avanço de 114,3% e 23 pontos percentuais frente a números de 2019, R\$ 92,6 milhões e 21,1%, respectivamente.



aos

Endividamento

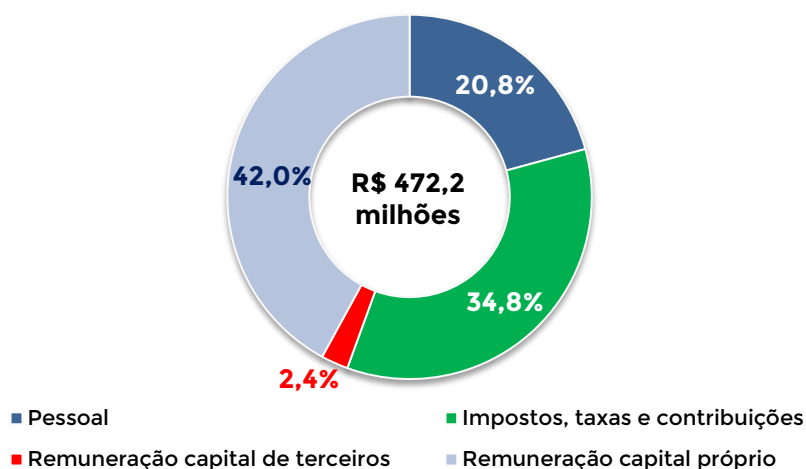
Com sólida posição financeira e baixo grau de alavancagem, a dívida bruta consolidada em 31 de dezembro 2020 somava R\$ 66,4 milhões, montante 9,3% inferior à posição registrada no encerramento de 2019, de R\$ 73,2 milhões. O único endividamento da Companhia é representado por financiamento obtido com o BNDES, em 2012, para a construção de uma PCH (Pequena Central Hidrelétrica) pela controlada Pirapora Energia S.A. Seu vencimento previsto para 15 de setembro 2030, com atualização pela TJLP + 1,9% ao ano.

Ao fim do exercício social de 2020, as disponibilidades representadas por caixa e equivalentes de caixa alcançaram R\$ 518,7 milhões, ante R\$ 412,9 milhões em 31 de dezembro 2019 evolução de 25,6% no período.

Nesse sentido, a posição de dívida líquida da Companhia permanece positiva (caixa líquido) em R\$ 452,4 milhões ao final de 2020 frente ao saldo líquido positivo de R\$ 339,7 milhões em 31 de dezembro de 2019.

Em 10 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da EMAE, na qualidade de Acionista Único da controlada, aprovou a integralização de R\$ 64 milhões no capital social da Pirapora Energia S.A. com o objetivo de quitação integral e antecipada do financiamento com o BNDES. A quitação está prevista para ocorrer ainda no primeiro semestre de 2021.

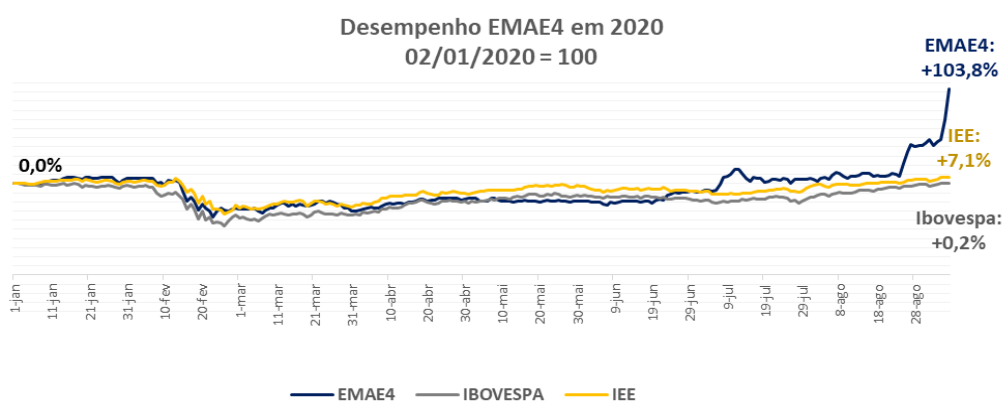
Distribuição do Valor Adicionado



Mercado de Capitais

A EMAE tem seu capital representado por ações ordinárias e preferenciais que, desde março de 1998, são negociadas na B3 - Brasil, Bolsa Balcão sob os códigos EMAE3 (ON) e EMAE4 (PN).

Em 2020, as ações preferenciais encerraram o ano cotadas a R\$ 75,41, o que indica valorização de 103,8%. No mesmo período, o Ibovespa, principal índice da B3, e o IEE, índice composto por uma carteira de ativos de maior negociabilidade e representatividade do setor de energia elétrica, tiveram alta de 0,2% e 7,1%, respectivamente.



Remuneração aos acionistas

Em 2020, a EMAE aprovou a distribuição recorde de remuneração aos acionistas, no montante total bruto de R\$ 259,2 milhões, sendo:

- R\$ 37,6 milhões na forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), representando o valor líquido de R\$ 0,8162 por ação ordinária e R\$ 0,8978 por ação preferencial, com pagamento em 30/12/2020. O valor será imputado ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2020, a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária; e
- R\$ 221,6 milhões na forma de dividendos, mediante a reversão parcial do saldo da reserva de lucros de exercícios anteriores, representando o equivalente a R\$ 5,6570 por ação ordinária e R\$ 6,2227 por ação preferencial, com pagamento em 29/01/2021.

Para aprovação da Assembleia Geral Ordinária em 23 de abril de 2021, a Administração da EMAE está propondo dividendos totais referentes ao exercício de 2020 de R\$ 67,6 milhões, referentes a dividendo obrigatório, realização de lucros e proposta de pagamento de dividendo adicional relativos ao exercício de 2020, dos quais serão descontados os JCP declarados e pagos em 2020.

1.4. Desempenho Operacional

Principais Indicadores

	2020	2019	%
OPERACIONAIS			
Potência instalada (MW)	960,8	960,8	-
Energia gerada (MWh)	1.414.115	2.038.978	-30,6
ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ milhões)			
Receita operacional líquida	447,1	439,0	1,9
Custo de geração e prestação de serviços	240,5	355,5	-32,3
Resultado Financeiro	127,9	88,9	43,9
Lucro líquido do exercício	198,5	92,6	114,4
EBITDA	149,1	40,7	267,1
Margem EBITDA	33,3%	9,3%	24,0 p.p.
Dívida bruta	66,4	73,2	-9,3
Lucro por ação (R\$)	5,37	2,51	113,9
SOCIAIS			
Número de empregados	446	457	-2,4
Receita líquida por empregado (R\$ milhões)	1,00	0,96	0,9
Hora treinamento/empregado	15,3	74,4	-79,8

A energia gerada e a potência das hidrelétricas da EMAE são contratadas pelo Poder Concedente no regime de cotas, enquanto sua controlada Pirapora tem 90% de sua garantia física contratada por meio de leilão regulado.

As cotas são estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) que define a Receita Anual de Geração (RAG), receita fixa paga à Companhia pela disponibilização das usinas no regime de cotas. Ao mesmo tempo, de acordo com o regime de cotas, a EMAE não participa do risco hidrológico, e os encargos de uso da rede elétrica e os encargos setoriais associados às usinas hidrelétricas sob sua gestão são apenas repassados aos agentes correspondentes.

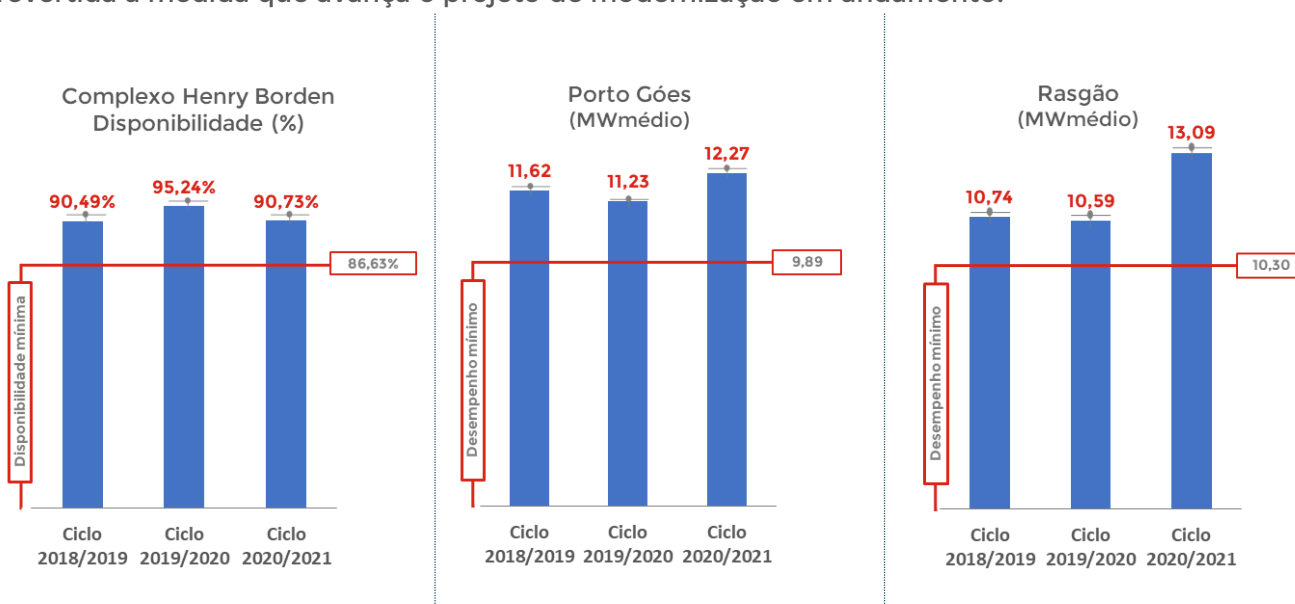
Os aproveitamentos hidrelétricos outorgados à EMAE e sua subsidiária totalizam 960,8 MW de potência instalada em 2020, o que representa 0,86% da capacidade de geração hidrelétrica no Brasil.

Padrão de qualidade da geração

A ANEEL avalia a qualidade do serviço prestado pelas usinas hidrelétricas no regime de cotas por meio do indicador de desempenho Aji - Ajuste pela Indisponibilidade e esse indicador é, conforme resultado, somado ou subtraído do cálculo do reajuste tarifário anual em julho de cada ano.

A EMAE atua continuamente no sentido de manter os indicadores de desempenho de suas usinas dentro dos parâmetros regulatórios. Isso foi um desafio em 2020, considerando a situação da pandemia e suas implicações, com a introdução das medidas mais rigorosas de distanciamento e higiene, e novas práticas de trabalho.

A Companhia teve sucesso em atender integralmente aos padrões estabelecidos pela ANEEL em todos seus ativos hidrelétricos a despeito do índice de disponibilidade do Complexo Henry Borden ter registrado ligeira tendência negativa. Isso vem ocorrendo especialmente, em função da proximidade do fim da vida útil de diversos equipamentos dessa usina. Tal situação será revertida à medida que avança o projeto de modernização em andamento.



A subsidiária Pirapora iniciou as atividades em 2015 e em 2020 produziu 133.807,598 MWh, que correspondem a 15,23MW médios no ano, produção 33,6% superior a geração verificada em 2019, superando a geração mínima de 10,3MW, estabelecida pela ANEEL para o ano.

1.5. Gestão de Riscos

A Companhia adota diversas ações visando identificar, monitorar e tratar os riscos relacionados às suas atividades. Para consecução desses objetivos, o Departamento de Conformidade é responsável pela gestão de riscos da Empresa.

Reforçando o comprometimento com a evolução de suas práticas de governança, riscos e conformidade (GRC), em março de 2020, a EMAE aprovou sua Política de Gestão de Riscos, estabelecendo diretrizes em relação à identificação e gerenciamento de riscos corporativos que possam vir a impactar o negócio e o alcance de suas estratégias.

Em 2020, foram ainda instituídos novos procedimentos, como a realização do diagnóstico dos processos de segurança da informação, de modo a incorporar as obrigações de conformidade, incluindo as exigências advindas da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

Comitê Executivo de Gestão de Riscos

Em fevereiro de 2020, foi constituído o Comitê Executivo de Gestão de Riscos, órgão que presta assessoria à Diretoria, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração da EMAE. Seu objetivo é avaliar o monitoramento e as recomendações para aperfeiçoamento do processo de acompanhamento e controle de riscos da Empresa, de forma a apoiar a Administração na gestão dos recursos e na proteção do patrimônio, embasado nas diretrizes estratégicas e no perfil de risco da EMAE.

Comitê de Privacidade

Composto por representantes de todas as diretorias, o Comitê de Privacidade foi criado em dezembro de 2020, com o objetivo de acompanhar o tratamento dado pela Companhia aos dados pessoais, de modo a atender ao disposto na LGPD.

Segurança das Barragens

Como parte de sua estrutura operacional, a EMAE controla um sistema hidráulico que envolve 20 estruturas relacionadas a barramentos, incluindo barragens, diques e sangradouros/vertedouros. Essas estruturas são monitoradas por cerca de 900 instrumentos de auscultação instalados, a partir dos quais são realizadas leituras locais periodicamente, o que gera em torno de 48 mil leituras/ano. Diversos instrumentos são verificados e lidos diariamente e os dados obtidos são inseridos em *software* específico, que permite o acompanhamento criterioso do comportamento dessas estruturas.

Em 2020, foram incorporados avanços em termos de análises e apresentação de relatórios. O atual padrão agrega maior confiabilidade, garantindo as condições de estabilidade e segurança das barragens.

Além das leituras rotineiras dos instrumentos, a EMAE realiza inspeções semestrais de segurança das barragens, antes e depois do período chuvoso, em linha com a exigência legal.

Todas as estruturas da Companhia contam com Plano de Segurança de Barragens, incluindo Planos de Ação de Emergência, que são revisados anualmente. Assim, em 2020 esses planos foram devidamente revisados e atualizados retratando as necessidades organizacionais e atualizações de procedimentos.

Complementando os procedimentos relacionados à segurança, aspectos prioritários na Companhia, são realizadas Revisões Periódicas de Segurança (RPSs), também exigidas pela lei de segurança de barragens. As RPSs têm por objetivo fazer um diagnóstico aprofundado do estado geral de segurança das estruturas, assim como a atualização de informações hidrológicas das bacias hidrográficas, dos critérios de projeto e das condições de uso e ocupação do solo do lado da água represada e à frente da barragem.

Planos de Ação de Emergência - PAE

A EMAE entende que prevenção, informação e cooperação são fundamentais na criação de uma cultura de segurança na região do entorno de suas usinas. Nesse sentido, mantém Planos de Ação de Emergência (PAEs) de suas barragens e demais estruturas que seguem as exigências da Política Nacional de Segurança de Barragens e incluem procedimentos de notificação e alerta, mapas de inundação, sinalização de rotas de fuga e fluxograma de notificação em emergência.

Todos os PAEs foram revisados e, no decorrer do ano, foram realizadas interações com prefeituras municipais das regiões de atuação da EMAE. A Companhia presta apoio aos órgãos municipais na elaboração de seus Planos de Contingência e tem fornecido placas de sinalizações para identificação de rotas de fugas e pontos de encontros nas Zonas de Autosalvamento. Em 2020 a Companhia definiu as especificações técnicas para contratação de empresas especializadas para as implantações dos PAEs, o que envolve ações como programa de comunicação com a população e treinamentos.

1.6. Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da EMAE está pautado em princípios éticos, centrado na integridade e responsabilidade na tomada de decisões, sempre visando a criação de valor para todos os públicos com os quais a Companhia se relaciona. Como sociedade anônima de capital aberto, a EMAE tem na Assembleia Geral de acionistas sua instância máxima de deliberação que conta com o apoio consultivo do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, responsável pela supervisão do processo de indicação e avaliação de Administradores e Conselheiros Fiscais.

O Conselho de Administração tem entre suas principais atribuições, a orientação superior e direcionamento estratégico da Companhia e o acompanhamento dos negócios, assim como dos atos da Diretoria. No atual mandato, o órgão é composto por 11 membros efetivos, sendo dois independentes, um eleito pelos acionistas preferencialistas e um representante dos empregados. O órgão conta com o apoio técnico do Comitê de Auditoria Estatutário, composto por 5 membros, coordenado por um membro do Conselho de Administração e que, além de outras funções, zela pelo cumprimento do Código de Conduta e Integridade e supervisiona a elaboração das demonstrações financeiras, os controles internos e a auditoria interna.

A EMAE possui um Conselho Fiscal de funcionamento permanente, eleito anualmente pela Assembleia Geral. Ao final de 2020, o Conselho Fiscal era composto por cinco membros efetivos, sendo um eleito pelos preferencialistas, e respectivos suplentes.

A Diretoria da Companhia é responsável pela execução dos negócios e da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. É composta por quatro membros: Diretor-Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor Administrativo e Diretor de Geração.

Além de seu Estatuto Social, políticas, códigos e práticas estabelecem regras e princípios que zelam pela boa governança corporativa da Companhia, como as Políticas de Segurança e Saúde, de Divulgação de Informação Relevante, de Distribuição de Dividendos e de Transações com Partes Relacionadas e relativa à Contratação do Auditor Independente para a realização de outros serviços, além do Código de Conduta e Integridade, disponíveis em: <https://emae.globalri.com.br/pt/politicas-e-regimentos-internos>

Em 2020, novas ferramentas de governança corporativa foram criadas, visando garantir a manutenção das melhores práticas. Foram revisadas e estabelecidas novas políticas de Gestão de Riscos e de Indicação de Administradores, instalado o Regimento interno do Comitê de Ética, adotadas normas e procedimentos para avaliação de transações com partes relacionadas e realizados ajustes pontuais no Programa de Integridade e no Código de Conduta e Integridade. Foi também criado o Comitê Executivo de Gestão de Riscos que presta assessoria à Diretoria, ao Comitê de Auditoria ao Conselho de Administração.

As ferramentas de acompanhamento e controle dos negócios foram reforçadas com a introdução de processo estruturado de gestão de riscos e controle interno. Em 2020 foi introduzida nova metodologia para a avaliação dos riscos estratégicos da EMAE, identificados no Formulário de Referência, sendo os de maior criticidade aqueles relacionados à reputação, gestão estratégica e modelo de negócio, disponibilidade de capital, acidentes ambientais, segurança da informação, gestão de contratos, recursos humanos e atuariais.

Foi realizado, também, um diagnóstico dos processos de segurança da informação, de modo a incorporar as obrigações de conformidade, especialmente considerando as exigências estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Em julho, a EMAE concluiu a primeira etapa dos trabalhos que envolveu três aspectos: (i) mapeamento da utilização de dados pessoais e/ou sensíveis; (ii) definição do nível de conformidade com a legislação; e (iii) elaboração de plano de ação para obtenção de plena conformidade. A segunda etapa envolve várias atividades, incluindo todas as medidas necessárias estabelecidas no plano de ação. De modo a acompanhar todo o processo de adequação e manutenção das novas diretrizes relacionadas à LGPD, foi criado em dezembro o Comitê de Privacidade, com representantes de todas as diretorias.

Sistema de Controles Internos

A EMAE estabelece as diretrizes para a realização dos seus processos por meio dos documentos de governança e de gestão. Esses documentos explicitam os valores, a alçada e a competência para a execução das atividades, bem como padroniza e estabelece as regras para sua execução.

O controle das atividades da Empresa é realizado por meio do sistema SAP/R3, que é uma ferramenta parametrizada para refletir as regras do negócio estabelecidas nos documentos de gestão e governança. No SAP/R3 estão determinadas as segregações de funções e níveis de aprovações, o orçamento previsto e realizado, as previsões de dispêndio e o fluxo de caixa. Com isso, é possível manter o controle dos ciclos econômico, operacional e financeiro da EMAE com adequado grau de confiabilidade e a correta aplicação das normas contábeis emanadas dos órgãos reguladores, CVM e ANEEL.

Para avaliar e aprimorar os processos e controles internos existentes, bem como estabelecer novas rotinas com vistas a reduzir prazos, aumentar a precisão e a confiabilidade das informações e mitigar riscos, a Companhia conta com o Departamento de Auditoria Interna, valendo-se, usualmente, de comitês multidisciplinares para trabalhos específicos com essa finalidade.

Em 2020, em linha com a busca pela contínua melhoria na transparência e equidade da informação, prestação de contas e responsabilidade, foram estabelecidas as políticas de Gestão de Riscos e de Indicação (informações a seguir em “Políticas e práticas de governança”), além de realizados ajustes pontuais no Programa de Integridade e no Código de Conduta e Integridade. Em sua 3ª versão, aprovada na 363ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 19/02/2020, o Código é um orientador de conduta, inspirado por princípios éticos, definindo os conceitos que norteiam as ações e os compromissos de conduta institucionais nas interações da EMAE, suas subsidiárias, seus colaboradores e todos que atuam em seu nome.

Também foi promulgado o Regimento Interno do Comitê de Ética da Companhia, que tem por objetivo orientar, aconselhar, propor ações quanto à disseminação e cumprimento do Código de Conduta e Integridade, avaliar, deliberar e propor sanções sobre condutas que violem regras, valores e princípios constantes no Código.

Ainda relacionado ao sistema de controles, a Companhia assumiu um posicionamento mais detalhado com relação às práticas de conformidade e integridade, no sentido de inserir o ponto de vista de conformidade em todas as tomadas de decisões.

Avaliação dos Administradores

Anualmente o desempenho dos Administradores é avaliado observando os quesitos estabelecidos na Deliberação do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado nº 4, de 24 de novembro de 2019, e em consonância com a Lei 13.303/16, que abordam: (i) a exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação administrativa; (ii) a contribuição para o resultado do exercício; (iii) a consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e no atendimento à estratégia de longo prazo; (iv) os aspectos sobre as demonstrações financeiras; (v) o funcionamento do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria; (vi) a interação com o Conselho de Administração; (vii) o conhecimento técnico e da Companhia, e (viii) a autoavaliação individual.

O resultado da avaliação realizada em 2020 classifica a atuação -colegiada ou individual- dos Administradores como superior às expectativas legais e estatutárias.

Audidores Independentes - ICVM 381/03

Em junho de 2020, a Companhia contratou a empresa Russel Bedford Brasil Auditores Independentes S/S como seu auditor externo, uma vez que a empresa de auditoria externa anterior havia cancelado seu registro junto à CVM.

Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, a Russel Bedford Brasil não prestou outros serviços além daqueles relacionados aos exames das demonstrações financeiras e contábeis regulatórias da EMAE e de sua subsidiária integral Pirapora Energia S.A..

1.7. Composição e Remuneração da Administração

Conselho de Administração

Subordinado à Assembleia Geral de Acionistas, a instância máxima da Administração da EMAE é o Conselho de Administração, composto por onze membros eleitos pela Assembleia Geral. Dentre os membros do Conselho de Administração, o Estatuto Social da EMAE assegura a participação de, no mínimo, um membro Independente, um membro eleito pelos acionistas preferencialistas, em eleição em separado, e um membro eleito pelos empregados. Também integra o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente da Companhia.

Ao final de 2020, sua composição era a seguinte:

Nome	Cargo
Luiz Carlos Lustre	Presidente do Conselho
Eduardo de Freitas Teixeira	Conselheiro independente
Raul Iberê Malagó	Conselheiro Independente
Marcio Rea	Conselheiro eleito por Controlador
Nelson Luiz Rodrigues Nucci	Conselheiro eleito por Controlador
Paulo Ferreira	Conselheiro eleito por Controlador
Carlos Antonio Luque	Conselheiro eleito por Controlador
Rita Joyanovic	Conselheira eleita por Controlador
Zevi Kann	Conselheiro eleito por Controlador
Ronaldo Garcia Barboza	Conselheiro representante dos acionistas preferencialistas
Paulo Cesar do Carmo	Conselheiro representante dos empregados

Diretoria

A Diretoria Executiva da Companhia (Diretoria) é composta por um Diretor-Presidente e três diretores, que exercem suas atribuições de acordo com o determinado pelo Estatuto Social e o Regimento Interno da Diretoria. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração, para mandato de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Durante o exercício social de 2020, a Diretoria Executiva realizou 56 Reuniões de Diretoria.

Em 22 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Marcio Rea para o cargo de Diretor-Presidente, posição que ocupava interinamente desde janeiro de 2020, e o Sr. Pablo Andrés Fernández Uhart para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, em substituição ao Sr. Luigi Camilo Amadeu Lazzuri Neto. Ainda, em 01/09/2020, foi eleito o Sr. Paulo Ernesto Strazzi para o cargo de Diretor Administrativo, posição que o Diretor Presidente acumulava até então.

Ao final de 2020, a composição da Diretoria Executiva da EMAE era a seguinte:

Nome	Cargo
Marcio Rea	Diretor-Presidente
Pablo Andrés Fernández Uhart	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Paulo Ernesto Strazzi	Diretor Administrativo
Itamar Rodrigues	Diretor de Geração

Remuneração

A remuneração dos Administradores da EMAE (conselheiros e diretores) e membros do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal é estabelecida de acordo com as diretrizes da Fazenda do Estado de São Paulo, acionista controlador da Companhia, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC), e estão sujeitas à aprovação em Assembleia Geral.

Estabelecida a remuneração dos diretores, a remuneração dos conselheiros é fixada em percentuais sobre a remuneração desses diretores, sendo 30% para membros do Conselho de Administração e 20% para membros do Conselho Fiscal. Excetua-se deste critério a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria, que é fixada por meio de deliberação do CODEC.

Os diretores têm sua remuneração composta de honorários, bônus, abono anual (equivalente ao 13º salário), adicional de 1/3 sobre os honorários a título de férias e benefícios.

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal têm a remuneração composta de honorários e gratificação anual. Nos termos do parágrafo primeiro do artigo 41 do Estatuto, a remuneração dos membros dos Comitês será fixada pela Assembleia Geral e, nos casos em que os integrantes do Comitê também sejam membros do Conselho de Administração, não será cumulativa.

Para o ano de 2020, o valor total da remuneração dos administradores aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, considerando os benefícios e encargos legais, foi de R\$ 3,4 milhões, incluindo a remuneração variável dos diretores.

1.8. Responsabilidade Ambiental

A preservação do meio ambiente é incorporada no planejamento e execução de todas as operações e projetos da EMAE. Uma das práticas adotadas é o gerenciamento de resíduos, o que inclui tanto os detritos que chegam às suas estruturas e reservatórios quanto o lixo gerado em seus escritórios. Os resíduos são recolhidos e encaminhados para descarte adequado, sendo destinados para reciclagem por cooperativas, para processos de compostagem ou para aterros sanitários oficiais, dependendo de suas características.

O processo de remoção de detritos e vegetação flutuante contribui para melhoria das instalações no médio Tietê e rio Pinheiros, reduzindo o volume que se acumularia nos equipamentos das estruturas, inclusive das usinas elevatórias.

Os Ecoboats, utilizados no rio Pinheiros, são embarcações coletoras de resíduos flutuantes para auxiliar na limpeza do rio. Os dois Ecoboats em operação atualmente foram desenvolvidos nas oficinas da EMAE.

A EMAE instalou cerca de 20 novas barreiras flutuantes nas desembocaduras de todos os córregos que chegam ao rio Pinheiros. Com isso, grande volume de detritos fica retido antes de chegar ao rio, evitando sua dispersão ao longo do espelho d'água. Os resíduos retidos nas barreiras são removidos com o uso dos conjuntos escavo-barcaças.

Visando promover a recuperação ambiental e paisagística das margens do rio Pinheiros, a EMAE também participa do projeto Pomar Urbano. O projeto desenvolvido em parceria com a SIMA - Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do estado de São Paulo, é voltado para o plantio de espécies nativas da Mata Atlântica no entorno do rio.

A Companhia também participa, em conjunto com a SIMA, da implantação de parque linear na margem oeste do rio Pinheiros, com extensão aproximada de 17 km, denominado Parque Novo Rio Pinheiros, que integra o projeto Novo Rio Pinheiros. A iniciativa possibilitará a construção de nova área de lazer com extensão de 8,2 km, interligando outros parques públicos da região e contará com nova ciclovia, pista de caminhada e espaços para exercícios físicos, alimentação e estacionamentos, sem produzir ônus, vínculo ou receita para a Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMAE

PRESIDENTE

LUIZ CARLOS LUSTRE

CONSELHEIROS

CARLOS ANTONIO LUQUE

PAULO FERREIRA

EDUARDO DE FREITAS TEIXEIRA

RAUL IBERÊ MALAGÓ

MARCIO REA

RITA JOYANOVIC

NELSON LUIZ RODRIGUES NUCCI

RONALDO GARCIA BARBOZA

PAULO CESAR DO CARMO

ZEVI KANN